

<i>Índice</i>	<i>Página</i>
I. Parecer da Comissão de Controlo	
II. Deliberação do Conselho de Administração	
III. Relatório do Auditor Independente	1 - 4
IV. Relatório Técnico da Conta Anual	5 - 7
V. Balanço e Demonstração de Resultados	8 – 9
V.i Balanço	8
V.ii Demonstração de Resultados	9
VI. Notas às Demonstrações Financeiras	10 - 22
VII. Proposta de Aplicação de Resultados	22
VIII. Anexos	23

Aprovação da Direcção Geral

A Direcção Geral do INSS é responsável pela preparação e correcta apresentação das demonstrações financeiras, que compreendem o balanço a 31 de Dezembro de 2013, a demonstração de resultados do ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das práticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com os princípios e práticas adoptadas pelo Instituto.

A responsabilidade da Direcção inclui o desenho, implementação e manutenção de políticas de controlo interno relevantes, que permitam a preparação e correcta apresentação de demonstrações financeiras que não possuam erros materiais relacionados com fraude ou erro de selecção e aplicação de práticas contabilísticas apropriadas, e elaboração de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

A Direcção efectuou a avaliação da capacidade do Instituto continuar a operar com a devida observância do princípio de continuidade e não tem qualquer razão para acreditar que os negócios possam ser de alguma forma interrompidos no decorrer do próximo exercício económico.

O Director Geral

Baptista Ismael Machaieie
(Técnico Superior N1)

IV Relatório Técnico da Conta Anual

Introdução

Nos termos do nº 2, do artigo 113 do Decreto nº 53/2007, de 3 de Dezembro, a Direcção Geral, apresenta a Conta Anual do Instituto Nacional de Segurança Social referente ao exercício de 2013, findo em 31 de Dezembro, que compreende o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos Anexos.

Acções em curso

No âmbito do processo de saneamento contabilístico iniciado em finais de 2013, com referência ao exercício económico de 2011, o INSS continuou, no decorrer do exercício de 2014, a desenvolver todo um conjunto de acções concertadas com vista a criar condições necessárias que lhe permitam obter uma opinião de auditoria não modificada sobre a sua Conta Anual. Destas acções, destacaram-se em 2013 a obtenção do estudo actuarial sobre o valor das reservas técnicas em referência a 31 de Dezembro de 2011, que contém as projecções da evolução das despesas e receitas até ao ano de 2071, e a conclusão, já em finais de 2014, da implantação do módulo de cobrança de receitas de contribuições, inserido no Projecto de Informatização e Modernização da Segurança Social de Moçambique, designado por SISSMO e que substituirá o sistema de Gestão do Seguro Social (SOP), na componente relativa ao processo de arrecadação da receita e de uma parte significativa do processo de análise das reconciliações bancárias, estando, contudo, ainda em curso algumas acções que gostaríamos de destacar:

1. Encontra-se na fase de negociação com o consultor o módulo relativo à Despesas com Prestações, também inserido no Projecto de Informatização e Modernização da Segurança Social de Moçambique. Com a conclusão desta última fase, prevista para 2015, ficará operacional um novo sistema de Segurança Social que permitirá dinamizar o processo de carregamento, processamento e análise de dados dos Beneficiários e Contribuintes, assim como gerir as respectivas contas correntes, culminando com a eficiência e eficácia no atendimento das necessidades dos beneficiários do Sistema.
2. No que concerne às reconciliações bancárias, cujo processo de análise se espera ficar concluído no decurso de 2015, está contido no projecto SISSMO um módulo responsável pela reconciliação automatizada dos movimentos bancários efectuados no âmbito do recebimento de contribuições e pagamento de prestações. De referir, que relativamente às Reconciliações Bancárias associadas ao processo de arrecadação de Receita, as mesmas já se encontram a ser efectuadas automaticamente desde inícios de 2015
3. No capítulo do imobilizado, foi concluída a análise interna da solução tendente a actualização da avaliação do activo imobilizado efectuado em 2010, dada a antiguidade da avaliação efectuada pela empresa Intellica, concluiu-se lançar um concurso público para a actualização do inventário, de forma a possibilitar a sua

integração com o actual sistema contabilístico, permitindo encontrar uma plataforma comum entre o sistema de controlo de imobilizado e o mapa de amortizações contabilístico.

4.

Receitas

As Receitas Correntes situaram-se em MT 6.038.139.680, tendo aumentado em 26.88% comparativamente ao ano anterior (2012: MT 4.858.302.999), sendo que o valor relativo do crescimento é a média da ponderação das variações entre as receitas, nomeadamente, de contribuições, de vendas, financeiras correntes, suplementares, outras receitas e da acção sanitária e social, na ordem de 20.64%, 10.00%, 35.71%, 13.28%, 77.81% e 77.84%, respectivamente.

De referir que as contribuições constituem a principal fonte de receita do Sistema Nacional de Segurança Social.

Despesas Correntes

As Despesas Correntes do período foram de MT 3.104.038.554, sendo de considerar:

a) Despesas Técnicas com Prestações

As Despesas Técnicas (pensões do regime) apresentaram uma execução de MT 1.795.327.596, tendo registado um aumento de 36.36% comparativamente ao exercício anterior (2012: MT 1.316.608.878), decorrente sobretudo da subida do número de pensionistas e do reajuste do valor das pensões, conforme o sector de actividade.

b) Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas e de Funcionamento apresentaram uma execução de MT 1.083.951.948, tendo-se verificado um aumento em MT 260.524.881, comparativamente ao exercício anterior (2012: MT 823.427.068), o que representa em termos relativos 31.64%.

c) Amortizações e Reintegrações do Exercício

O valor total das Amortizações e Reintegrações do Exercício foi de MT 207.426.965, o que comparativamente com o exercício anterior (2012: MT 131.196.958) representa um aumento de MT 76.230.007, equivalente a 58.10%, em resultado de ter existido um acréscimo significativo de material de transporte e do equipamento administrativo, bem como na aquisição do software SISSMO, no decurso do presente exercício económico.

d) Custos das Existências Vendidas e Consumidas

Esta rubrica apresentou um saldo de MT 2.616.260, tendo registado um acréscimo na ordem de 14.22%, comparativamente ao exercício anterior (2012: MT 2.290.571).

e) Provisões

Para o presente exercício económico, o reforço das provisões situou-se nos MT 17.332.045, sendo que tais provisões foram criadas para cobertura de outros riscos.

Despesas de Investimento

As despesas com investimentos registaram uma execução de MT 446.427.121.

Despesas de Capital Produtivo

As despesas com o capital produtivo tiveram uma execução de MT 337.912.570 integralmente constituídas pela construção de obras de raiz, nomeadamente para as Delegações de Cabo Delgado, Zambezia, transformação das antigas instalações da Ex-Fast de Gaza em Centro de Conferência, reabilitação do Edifício Sede e de Manica.

Despesas de Capital de funcionamento

As Despesas de Capital de funcionamento tiveram uma execução de MT 108.514.552.

A Directora da DAF

O Director Geral

Filomena L. T. Santos Vaia
(Técnica Superior N1)

Baptista Ismael Machaieie
(Técnico Superior N1)

V Balanço e Demonstração de Resultados

V.i Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2013			
Descrição	Notas	Valores em Meticais	
		2013	2012
Activos			
Caixa	6.2	9.182.979	13.245.338
Bancos	6.2	9.566.013.747	6.870.535.623
Contribuições e Adicionais a depositar	6.2	130.603	130.603
Contribuintes	6.3	306.725.148	324.228.950
Devedores p/ Rendimentos e Amortizações	6.4	803.275.716	178.030.902
Devedores p/ Prestações a Pagar a Beneficiários	6.5	66.434.610	52.096.290
Devedores/ Prestações a repor ou a reembolsar	6.6	4.886	4.886
Outros Devedores	6.7	96.293.260	43.264.473
Existências	6.8	3.509.644	3.224.267
Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	6.9	1.763.637.312	1.448.861.467
Imobilizações Financeiras	6.10	1.875.031.470	2.200.371.632
Despesas Antecipadas	6.11	30.638.861	32.374.198
		14.520.878.236	11.166.368.629
Passivo			
Despesas c/ População Activa - Prestações a pagar	6.12	67.526.642	45.225.507
Despesas com Pensões	6.13	38.457.008	18.179.462
Despesas c/ Subsídio P/Morte - Prestações a pagar	6.14	5.960.537	9.998.217
Despesas com Acção Sanitária e Social	6.15	685.845	403.778
Prestações em Prescrição	6.16	75.306.304	60.917.883
Sector Público Estatal	6.17	9.423.124	9.717.259
Fornecedores	6.18	115.300.610	11.344.636
Empréstimos Obtidos	6.19	0	0
Outros Credores	6.20	429.786	7.127.142
INSS - Contribuições e Adicionais	6.21	306.883.738	324.387.541
Receitas Antecipadas	6.22	160.159	153.661
		620.133.753	487.455.086
Situação Líquida			
Reservas	6.24	7.506.801.558	5.338.646.780
Resultados Transitados		3.172.111.985	2.168.154.378
		10.678.913.543	7.506.801.158
Resultados Líquidos de Exercício		3.221.830.940	3.172.112.385
		13.900.744.483	10.678.913.543
Total do Passivo e da Situação Líquida		14.520.878.236	11.166.368.629

V.ii Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013			
		Valores em Meticais	
	Notas	2013	2012
PROVEITOS			
Contribuições do regime	6.25	4.466.773.590	3.702.678.685
Outras receitas	6.26	1.571.366.089	1.155.624.314
		6.038.139.680	4.858.302.999
CUSTOS			
Prestações do Regime	6.27	1.795.327.596	1.316.608.878
Despesas Administrativas	6.28	1.083.951.948	823.427.067
Amortizações e Reintegrações do Exercício	6.29	207.426.965	131.196.958
Provisões do Exercício	6.30	17.332.045	-
		3.104.038.554	2.271.232.903
Resultados correntes do Exercício		2.934.101.126	2.587.070.096
Resultados Extraordinários do Exercício (Líquidos)	6.31	232.722.127	438.552.610
Resultados Imputáveis a Exercícios Anteriores (Líquidos)	6.32	55.007.687	146.489.679
Resultado Líquido do Exercício	6.33	3.221.830.940	3.172.112.385

VI Notas às Demonstrações Financeiras

6.1 Políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos definidos no Plano de Contas Específico para o Sistema de Segurança Social, aprovado por Despacho Ministerial de 30 de Outubro de 1990.

As Notas às demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base formatos geralmente adoptados em Moçambique, com as necessárias adaptações, de forma a facilitar a sua leitura e compreensão.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos mais significativos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

(a) Custo histórico

As contas foram preparadas em observância do princípio da convenção do custo histórico, exceptuando determinadas contas cujo método de registo vem expressamente referido.

(b) Débitos e Créditos em moeda externa

Os activos e passivos assumidos em moeda externa foram convertidos para MT à taxa de câmbio do BIM do dia em que se efectuaram as transacções. Os ganhos e perdas apurados nas datas dos pagamentos e recebimentos, bem como a actualização dos saldos em aberto no final do exercício, são reconhecidos na conta Resultados Extraordinários do Exercício.

(c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros estão registados ao custo de aquisição, líquidos de perdas por imparidade acumuladas.

(d) Activo Imobilizado Corpóreo

O Activo Imobilizado Corpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas adicionais de compra e instalação, com excepção dos bens transferidos do extinto Fundo de Acção Social no Trabalho (FAST), que foram registados com base em avaliações independentes, líquido das amortizações acumuladas.

(e) Activo Imobilizado Incorpóreo

O Activo Imobilizado Incorpóreo, representado por encargos plurianuais e trespasse, encontra-se registado ao custo de aquisição, líquido de amortizações acumuladas.

(f) Amortizações

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas máximas previstas na legislação fiscal em vigor, que se considera representarem de forma satisfatória a vida útil estimada dos bens.

As taxas de amortizações mais importantes são as seguintes:

Edifícios	2%
Equipamento de Transporte	20% - 25%
Outros meios imobilizados	10% - 16,7%
Equipamento informático	14,28%
Encargos plurianuais	33,3%

(g) Existências

As existências estão valorizadas ao custo médio ponderado.

(h) Receitas de Contribuições

A taxa de contribuições vigente e obrigatória é de 7%, sendo 4% a cargo das entidades empregadoras e 3% suportada pelos trabalhadores.

As contribuições são reconhecidas e registadas no momento em que são recebidas.

(i) Despesas com Prestações do Regime e Acção Sanitária Social

As despesas com prestações e acção sanitária social são reconhecidas no acto de emissão das ordens de pagamento.

(j) As Receitas e Despesas diferentes das em h) e i)

As restantes receitas e despesas são reconhecidas e registadas no momento da liquidação, ou seja, formalmente documentadas, ou quando a transferência de usufruto dos correspondentes direitos e/ou obrigações já se efectivou.

6.2 Disponibilidades

Disponibilidades	Valores em Meticais	
	2013	2012
Caixa	9.182.979	13.245.338
Bancos		
Total de Bancos Bruto	9.569.762.709	6.874.284.585
Provisões p/ outros riscos (valores da Credicoop) (Nota 6.23)	(3.748.962)	(3.748.962)
Total Bancos	9.566.013.747	6.870.535.623
Contribuições e adicionais a depositar	130.603	130.603
	9.575.327.330	6.883.911.564

A rubrica de Contribuições e Adicionais a Depositar compreende o montante das contribuições que deram entrada nas tesourarias das delegações provinciais e que à data do encerramento do exercício ainda não tinham sido depositadas nas respectivas contas bancárias do Instituto.

6.3 Contribuintes

O saldo da rubrica de Contribuintes, no montante de MT 306.725.148 (2012: MT 324.228.950), representa o valor contabilístico em dívida dos cerca de 50.085 contribuintes inscritos no Sistema de Segurança Social, sendo que deste total apenas 21.323 são activos, o qual resulta da diferença entre as folhas de remunerações declaradas e as efectivamente pagas através das guias de depósito. Inclui ainda as multas, Juros de mora e o valor dos cheques devolvidos pelos bancos não regularizados à data do balanço.

6.4 Devedores por Rendimentos e Amortizações

O saldo da rubrica de Devedores por rendimentos e amortizações, no montante de MT 803.275.716 (2012: MT 178.030.902), compreende os créditos sobre terceiros representativos de rendimentos e amortizações a receber, sendo que, em referência a 31 de Dezembro de 2013, respeita à especialização de juros de depósitos à ordem e a prazo, juros de obrigações e bilhetes de tesouro, bem como dos dividendos relativos ao presente exercício, mas pagos no exercício seguinte.

6.5 Devedores por Prestações a Pagar a Beneficiários

O saldo desta rubrica, no montante de MT 66.434.610 (2012: MT 52.096.290), representa o valor das prestações pagas por centralizadores, cujas relações não haviam sido devolvidas ao Instituto à data do encerramento das contas. Comparativamente ao exercício anterior aumentou em 27.52%.

6.6 Devedores por Prestações a Repor ou a Reembolsar

O saldo desta rubrica, no montante de MT 4.886 (2012: MT 4.886), representa a dívida de beneficiários relativa às prestações processadas e pagas indevidamente, sendo que, parte destas ou no seu todo, deve ser reembolsada ao Instituto.

6.7 Outros Devedores

O saldo da rubrica de Outros devedores, no montante de MT 96.293.260 (2012: MT 43.264.473), diz respeito aos movimentos com terceiros não abrangidos por qualquer das contas precedentes desta classe. A tabela a seguir apresenta a decomposição do saldo:

Outros Devedores	Valores em Meticais	
	2013	2012
Adiantamento ao Pessoal	11.207.092	9.366.102
Ministério do Trabalho	12.813	12.813
Contribuições a Restituir	450.379	505.848
Delegações	6.421.582	7.881.146
Alienação de Viaturas	2.649.627	3.648.255
Outros Devedores Diversos	203.475.192	133.802.103
Total Bruto	224.216.685	155.216.267
Provisões p/Devedores Diversos	(127.923.426)	(111.951.794)
Total Líquido	96.293.260	43.264.473

6.8 Existências

O saldo desta rubrica, no montante de MT 3.509.644 (2012: MT 3.224.267), compreende as existências em armazém de impressos vendáveis (folhas de remunerações, guias de depósitos modelo “A” e brochuras de legislação sobre o Sistema), que comparativamente com o exercício anterior registou um aumento de MT 285.377, equivalente a 8.85%.

6.9 Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Imobilizado	Valores em Meticais				2012
	2013	Novas Aquisições	Transferências	Abates/AR directa	
Terrenos e recursos Naturais	192.340	0	0	0	192.340
Edifícios e outras construções	1.105.684.199	0	643.875.635	0	461.808.564
Material de Transporte	362.860.555	74.297.794	47.650.313	297.629	241.210.077
Equip. Admin.e Mobiliário Diverso	448.304.322	41.364.691	4.326.544	0	402.613.087
Estudos e consultorias	31.399.634	38.848.559	0	28.653.316	21.204.391
Outros Bens Imobilizados	23.891.686	3.660.866	0	0	20.230.820
SISSMO	109.460.189	88.566.981	0	68.223.958	89.117.165
Imobilizações em Curso	416.944.143	242.790.039	-695.852.492	7.283.652	877.290.248
Custos Plurianuais	42.657.139	39.957.533	0	28.635.721	31.335.327
Total Bruto	2.541.394.207	529.486.463	0	133.094.275	2.145.002.020

Amortizações Acumuladas	2013	Amortizações do Exercício	Abates/AR directa	2012
Terrenos e recursos Naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	211.649.233	22.749.327	0	188.899.907
Material de Transporte	227.312.975	38.201.039	297.629	189.409.564
Equip. Admin.e Mobiliário Diverso	318.195.812	32.326.645	11.730.021	297.599.188
Outros Bens Imobilizados	20.598.875	366.979	0	20.231.895
Trespasse	0	0	0	0
Amortização directa (403 & 405)	0	113.782.974	0	0
Total Amortizações	777.756.895	207.426.965	12.027.650	696.140.554

Total Líquido	1.763.637.312		1.448.861.466
----------------------	----------------------	--	----------------------

6.10 Imobilizações Financeiras

A conta de Imobilizações Financeiras, que compreende as aplicações financeiras do Instituto, encontra-se estruturada como se segue:

IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS	Valores em Meticais	
	2013	2012
BIM - Banco Internacional de Moçambique	222.780.900	222.780.900
Obrigações e Bilhetes de Tesouro	1.015.535.999	1.371.425.686
BMI - Banco Mercantil de Investimentos	139.422.898	139.422.898
MCS - Moçambique Companhia de Seguros	1.159.732	1.159.732
CDM - Cervejas de Moçambique	162.198.289	131.648.765
C.M.Hidrocarbonetos	66.176.550	66.176.550
Epsilon	182.256	182.256
Banco Único	40.968.000	40.968.000
Ceta	366.212.000	366.212.000
Total Bruto	2.014.636.624	2.339.976.786
Provisões para Participações Financeiras	-139.605.154	-139.605.154
Total Líquido	1.875.031.470	2.200.371.632

6.11 Despesas Antecipadas

O saldo de Despesas antecipadas, no montante de MT 30.638.861 (2012: MT 32.374.198), representa as despesas liquidadas no exercício e que dizem respeito ao ano seguinte e inclui o valor de impressos armazenados na sede destinados às delegações provinciais.

6.12 Despesas com População Activa - Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 67.526.642, representa os valores retidos pelos centralizadores para pagamento de prestações aos beneficiários. Comparativamente ao exercício anterior (2012: MT 45.225.507) aumentou em MT 22.301.135.

6.13 Despesas com Pensões – Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 38.457.008, representa o valor das pensões processadas e não reclamadas pelos legítimos beneficiários antes da entrada em prescrição.

6.14 Despesas com Subsídio por Morte – Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 5.960.537, representa o valor dos subsídios por morte processados, que à data de encerramento do exercício findo em 31 de Dezembro, ainda não haviam sido pagos. Comparativamente ao exercício anterior (2012: MT 9.998.217), a conta diminuiu em MT 4.037.680, equivalente a 40.38%.

6.15 Despesas com Acção Sanitária e Social

O saldo desta conta, no valor de MT 685.845 (2012: MT 403.778), é referente às despesas processadas e ainda não pagas, destinadas a atender carências específicas das famílias e da comunidade. Em relação ao exercício anterior, aumentou em MT 282.067, equivalente a 69.85%.

6.16 Prestações em Prescrição

O saldo desta conta, no montante de MT 75.306.304 (2012: MT 60.917.883), representa as prestações processadas nas contas pagadoras precedentes desta, que, no entanto, não foram ainda reclamadas, aguardando o prazo legal de prescrição (prazo de prescrição igual a um ano). Relativamente ao ano anterior, aumentou na ordem de MT 14.388.421 equivalente a 23.62 %.

6.17 Sector Público Estatal

Esta rubrica regista as operações inerentes à liquidação de taxas, contribuições, quotizações à administração Central e Local e outros organismos afins. O seu saldo ascende a MT 9.423.124 (2012: MT 9.717.259), o que comparativamente a 2012 representa um aumento de MT 294.135, equivalente a 3.03%.

6.18 Fornecedores

O saldo desta conta, no valor de MT 115.300.610 (2012: MT 11.344.636), representa os encargos assumidos e não liquidados no exercício, referentes a fornecimentos por terceiros de bens e serviços. Comparativamente ao ano anterior aumentou em MT 103.955.974, sendo que cerca de 96% da variação corresponde as facturas processadas no mês de Dezembro referentes aos processos de aquisição de material de transporte, construção do edifício da Delegação de Cabo delgado e obras de conservação do edifício da Delegação de Manica.

6.20 Outros Credores

O saldo desta conta, no montante de MT 429.786 (2012: MT 7.127.142), representa os movimentos com terceiros não abrangidos por qualquer uma das contas precedentes desta classe, fundamentalmente, relativo aos ajustamentos

identificados no decorrer do processo de preparação e análise das reconciliações bancárias, aguardando o termo do processo para a devida regularização.

A tabela a seguir demonstra a composição do saldo:

Outros Credores	Valores em Meticais	
	2013	2012
Saneamento e Regularizações de Conta	144.645	6.749.566
Fundo dos Funcionários do INSS	285.141	377.576
Total	429.786	7.127.142

6.21 INSS - Contribuições e Adicionais

O saldo desta conta, no montante de MT 306.883.738 (2012: MT 324.387.541), indica a diferença entre as contribuições efectivamente recebidas através das guias de depósito e as declaradas nas folhas de remunerações. Comparativamente ao exercício anterior aumentou em MT 17.503.803 equivalente 5.40%.

6.22 Receitas Antecipadas

As receitas antecipadas ascenderam a MT 160.159 (2012: MT 153.661) e dizem respeito às receitas recebidas no exercício, cujo proveito só será reconhecido no exercício seguinte.

6.23 Provisões

O saldo de Provisões, que à data de 31 de Dezembro de 2013 ascendia a MT 271.280.314, encontra-se a deduzir às rubricas de balanço pelo montante de MT 127.923.426, no que respeita a créditos de cobrança duvidosa, MT 3.748.962 no que respeita a depósitos à ordem e MT 139.605.154, no que respeita a imobilizações financeiras. (Nota 6.2, 6.7 e 6.10).

6.24 Reservas

Não estando determinado por lei o aumento do valor do activo imobilizado bem como da cobertura actuarial dos regimes de prestação social não compreendidos no Sistema de Segurança Social, não foram criadas as Reservas de Reavaliação de Imobilizações e Reservas Matemáticas, respectivamente, nos termos definidos nos artigos nºs 38 e 39, do Diploma Ministerial n.º 45/90, de 9 de Maio.

A conta de reservas compreende as reservas técnicas e de capital, como ilustra o quadro abaixo:

	Valores em Meticais	
	2013	2012
Reservas Técnicas		
Ramo de Doença	137.812.924	102.186.521
Ramo de Prestações p/ Morte	560.785.508	497.976.310
Ramo de Pensões	3.058.521.744	2.476.458.392
Reservas Gerais de Sistema	3.706.190.505	2.218.534.680
Total Bruto	7.463.310.682	5.295.155.904
Reservas de Reavaliação de Imobilizado	43.490.876	43.490.876
Edifícios e outras construções	43.027.629	43.027.629
Equipamento Industrial	(67.676)	(67.676)
Equipamento de Transporte	530.923	530.923
Total Líquido	7.506.801.558	5.338.646.780

De acordo com a tabela acima, o saldo das reservas observou um aumento na ordem de 40.61%, se comparado com o período anterior.

6.25 Contribuições do Regime

Regista-se nesta conta o valor das contribuições arrecadadas no exercício, provenientes do regime geral e de outros regimes abrangidos pelo sistema, o qual é distribuído pelos ramos doença, pensões, morte e administração, de acordo com as percentagens legalmente definidas. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, a receita de contribuições foi de MT 4.466.773.590 (2012: MT 3.702.678.685), representando um aumento na ordem de 20.64% em relação ao ano de 2012.

6.26 Outras Receitas

A conta de outras receitas apresenta-se como segue:

	Valores em Meticais	
	2013	2012
Outras Receitas		
Vendas	1.947.659	2.164.088
Transferências	-	-
Receitas Financeiras Correntes	1.494.886.830	1.101.520.195
Receitas Suplementares	31.288.775	27.621.104
Receitas de Acção Sanitária e Social	34.719.481	19.526.162
Outras Receitas	8.523.344	4.792.765
Total Bruto	1.571.366.089	1.155.624.314

Vendas – Regista as vendas de folhas de remunerações, guias de depósitos modelo “A” e brochuras da legislação de Segurança Social.

Transferências – Engloba as importâncias transferidas da Inspeção do Trabalho resultantes da aplicação do Diploma Ministerial nº 21/90, de 21 de Fevereiro.

Receitas Financeiras Correntes – Regista os juros vencidos de depósitos à ordem, depósitos a prazo, juros de obrigações de tesouro, diferenças de câmbio favoráveis e dividendos resultantes de participações em sociedades.

Receitas Suplementares – Regista os proveitos que resultam de arrendamento de imóveis do INSS e do património do Ex-FAST, nomeadamente edifício Sede, edifício de Chimoio, edifício de Lichinga, Pousada de Chóckwe, Fabrica de Refeições de Maputo e Centro de Repouso de Namaacha.

Receitas com Acção Sanitária e Social – Regista o valor das prestações prescritas (processadas e não reclamadas dentro do prazo legal de prescrição), e os proveitos resultantes da aplicação de multas e juros de mora.

Outras Receitas – Regista o valor da venda de cadernos de encargo e outros proveitos não cobertos pelas contas precedentes desta classe.

Complementando o atrás descrito, o quadro a seguir sintetiza a estrutura das receitas e a sua evolução, no biénio 2013/2012:

	Valores em Meticais		Variação	
	2013	2012	Absoluta	%
Receitas Correntes				
Contribuições	4.466.773.590	3.702.678.685	764.094.905	20,64
Vendas	1.947.659	2.164.088	-216.429	(10,00)
Receitas Financeiras Correntes	1.494.886.830	1.101.520.195	393.366.635	35,71
Receitas Suplementares	31.288.775	27.621.104	3.667.671	13,28
Receitas de Acção Sanitária e Social	34.719.481	19.526.162	15.193.319	77,81
Outras Receitas	8.523.344	4.792.765	3.730.579	77,84
Total Bruto	6.038.139.680	4.858.302.999	1.179.836.681	24,28

6.27 Prestações do Regime

As Prestações do Regime compreendem o pagamento de despesas abrangidas pelo Sistema de Segurança Social, previstas na lei do mesmo Sistema, as quais se apresentam como segue:

Prestações do Regime	Valores em Meticais	
	2013	2012
Despesas c/ População Activa (doença)	96.565.802	53.728.882
Despesas com Pensões	1.563.251.099	1.164.040.569
Despesas com Subsídio por Morte	125.632.969	90.206.255
Despesas com Acção Sanitária e Social	9.877.725	8.633.172
Total Bruto	1.795.327.596	1.316.608.878

6.28 Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas compreendem as despesas correntes de funcionamento e outras de capital, conforme a seguir se apresenta:

Despesas Administrativas	Valores em Meticais	
	2013	2012
Fornecimentos e serviços de terceiros	235.497.180	186.309.871
Despesas com Pessoal	844.511.183	628.475.318
Custo de Existências Vendidas ou consumidas	2.616.260	2.290.571
Despesas Financeiras	812.303	5.861.091
Outras Despesas e encargos	515.021	490.216
Total Bruto	1.083.951.948	823.427.067

Complementando o atrás descrito, o quadro abaixo sintetiza a estrutura das despesas e a sua evolução no biénio 2013/2012.

Evolução das Prestações de Regime e Despesas Administrativas	Valores em Meticais		Variação
	2013	2012	Absoluta
Despesas com População Activa (doença)	96.565.802	53.728.882	42.836.920
Despesas com Pensões	1.563.251.099	1.164.040.569	399.210.530
Despesas com Subsídio por Morte	125.632.969	90.206.255	35.426.714
Despesas com Acção Sanitária e Social	9.877.725	8.633.172	1.244.553
Administrativas	1.083.951.948	823.427.067	260.524.881
Total Bruto	2.879.279.543	2.140.035.945	739.243.598

--	--	--	--

6.29 Amortizações e Reintegrações do Exercício

As Amortizações e Reintegrações do Exercício em análise ascenderam a MT 207.426.965 (2012: MT 131.196.958), sendo que o aumento verificado resulta pelo facto de ter havido uma parte considerável de aquisições de novos bens imobilizados no decurso do presente exercício económico.

6.30 Provisões do Exercício

O valor total das provisões criadas no exercício foi de MT 17.332.045 e tiveram como finalidade a cobertura dos outros riscos ou encargos com os outros devedores.

6.31 Resultados Extraordinários do Exercício

O saldo desta conta é credor, no montante de MT 232.722.129, compreende as operações que não fazem parte da actividade normal do Instituto. Este valor é influenciado em cerca de 67% pelo processo de ajustamentos de reconciliação identificados no decorrer do processo de preparação e análise das reconciliações bancárias. Ainda no decurso do referido processo, foram identificados alguns itens pendentes de reconciliação os quais foram transferidos para uma conta a receber de saneamento e regularizações (ver nota 6.20) a aguardar pela conclusão do respectivo processo de reconciliação.

6.32 Resultados Imputáveis a Exercícios Anteriores

O saldo desta conta é credor no montante de MT 55.007.687, compreende as regularizações respeitantes a exercícios anteriores, incluindo, nomeadamente, a recuperação de processamento de custos e proveitos não reconhecidos nos exercícios a que dizem respeito.

6.33 Resultado Líquido do Exercício

O Resultado líquido do exercício corresponde ao crédito entre os custos mais perdas e proveitos acrescidos de ganhos, registados durante o exercício, totalizando MT 3.221.830.940 (2012: MT 3.172.112.385). Refira-se que o resultado apresentado corresponde a um aumento em relação ao exercício anterior na ordem de 1.57%.

VII – Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos de disposto nos nºs 1 a 3 do artigo 111, do decreto nº 53/2007, de 3 de Dezembro, propõe-se a seguinte aplicação dos Resultados do Exercício, conforme se ilustra no quadro abaixo:

Proposta de Aplicação de Resultados	
	Valores em Meticais
Reserva Ramo Doença	57.635.361
Reserva Ramo Morte	83.095.667
Reserva Ramo Pensões	819.537.298
Reserva Geral do Sistema	2.261.562.614
Resultado Líquido	3.221.830.940

Maputo, de Setembro de 2015

A Directora da DAF

O Director Geral

Filomena L. T. Santos Vaia
(Técnica Superior N1)

Baptista Ismael Machaieie
(Técnico Superior N1)

VIII - Anexos

Principais mapas anexos às Demonstrações Financeiras

Balanço Analítico	Mapa 01
Balanço Sintético	Mapa 02
Demonstração de Resultados	Mapa 03
Fluxos de Caixa	Mapa 04
Mutação de Valores	Mapa 05
Mapa de Execução Orçamental - Receitas Segundo a Natureza	Mapa 06
Mapa de Execução Orçamental - Receitas Segundo o Destino	Mapa 07
Mapa de Execução Orçamental - Despesas	Mapa 08
Balancete do Razão depois do Encerramento	Mapa 09
Balancete do Razão depois de Apuramento do Resultado	Mapa 10
Balancete do Razão de Rectificação	Mapa 11
Mapa de Amortizações e Reintegrações	Mapa 12
Reservas Técnicas	Mapa 13
Mapa de Execução Orçamental de Receitas e Despesas	Mapa 14
Mapa de Investimentos Financeiros	Mapa 15
Lista das Contas Bancárias	Mapa 16